



27 de junho de 2022
CONTA SATÉLITE DO TURISMO
2021

APÓS A CONTRAÇÃO DE 44,5% EM 2020, O VAB GERADO PELO TURISMO AUMENTOU 27,3% EM 2021

A estimativa preliminar da Conta Satélite do Turismo para 2021, aponta para um aumento nominal de 27,3% do Valor Acrescentado Bruto gerado pelo Turismo (VABGT) face a 2020. O VABGT representou 5,8% do VAB nacional (4,8% em 2020), situando-se ainda 2,3 p.p. abaixo de 2019 (em que representou 8,1% do VAB da economia). O Consumo de Turismo no Território Económico (CTTE) foi equivalente a 10,1% do PIB (8,4% em 2020), mas 5,2 p.p. inferior ao nível de 2019.

Aplicando o Sistema Integrado de Matrizes Simétricas *Input-Output* de 2017 aos principais resultados da Conta Satélite do Turismo, estima-se que a atividade turística tenha gerado um contributo direto e indireto de 16,8 mil milhões de euros para o PIB em 2021, o que corresponde a 8,0% (6,6% em 2020 e 11,8% em 2019). Estes resultados traduziram-se num contributo de cerca de 2/3 para a redução em volume do PIB em 2020, e em pouco mais de 1/3 para a sua recuperação em 2021.

O Instituto Nacional de Estatística (INE) apresenta a estimativa preliminar da Conta Satélite do Turismo (CST) para 2021, para quatro agregados principais: o Consumo do Turismo no Território Económico (CTTE) e, com recurso ao sistema de matrizes *Input-Output*, o Valor Acrescentado Bruto gerado pelo Turismo (VABGT), o VAB total e o PIB total do turismo.

Divulgam-se igualmente resultados provisórios da CST para 2020 (para os quatro agregados principais), bem como os resultados definitivos da CST para 2019.

1. Em 2021, o VAB (direto) gerado pelo turismo aumentou 27,3%, atingindo 5,8% do VAB nacional

O VABGT totalizou 10 671 milhões de euros em 2021 e representou 5,8% do VAB nacional (4,8% em 2020), situando-se ainda 2,3 p.p. abaixo de 2019, em que representou 8,1%. O CTTE cifrou-se em 21 334 milhões de euros, o equivalente a 10,1% do PIB (8,4% no ano anterior e 15,3% em 2019).



Figura 1. Principais indicadores da CST (2016 – 2021)

Principais indicadores	2016	2017	2018	2019	2020Po	2021Pe
Consumo do Turismo no Território Económico (CTTE)						
Valor (10 ⁶ euros)	23 501	27 696	30 454	32 906	16 754	21 334
Taxa de variação nominal (%)	//	17,9	10,0	8,1	- 49,1	27,3
Peso no PIB da Economia Nacional (%)	12,6	14,1	14,8	15,3	8,4	10,1
Despesa do Turismo Recetor						
Valor (10 ⁶ euros)	14 800	18 140	19 904	21 187	x	x
Taxa de variação nominal (%)	//	22,6	9,7	6,4	//	//
Despesa do Turismo Interno + Outras componentes						
Valor (10 ⁶ euros)	8 700	9 556	10 550	11 719	x	x
Taxa de variação nominal (%)	//	9,8	10,4	11,1	//	//
VAB Gerado pelo Turismo (VABGT)						
Valor (10 ⁶ euros)	11 123	13 045	14 171	15 091	8 382	10 671
Taxa de variação nominal (%)	//	17,3	8,6	6,5	- 44,5	27,3
Peso no VAB da Economia Nacional (%)	6,9	7,7	8,0	8,1	4,8	5,8
Emprego nas Atividades Caraterísticas do Turismo						
Valor (ETC)	380 293	413 567	444 117	463 372	x	x
Taxa de variação nominal (%)	//	8,7	7,4	4,3	//	//
Peso no Total do Emprego Nacional (%)	8,6	9,0	9,4	9,6	//	//
Remunerações nas Atividades Caraterísticas do Turismo						
Valor (10 ⁶ euros)	6 457	7 149	7 993	8 622	x	x
Taxa de variação nominal (%)	//	10,7	11,8	7,9	//	//
Peso no Total das Remunerações Nacionais (%)	8,0	8,3	8,7	8,9	//	//

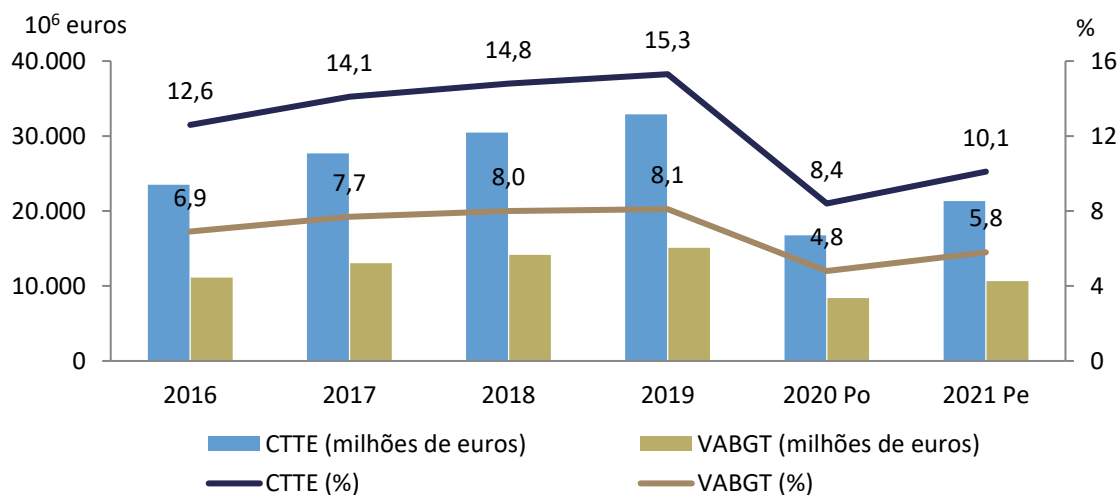
Fonte: INE (Conta Satélite do Turismo)

O VABGT e o CTTE registaram aumentos nominais de 27,3% em 2021 face a 2020, ano de contração sem precedente da atividade turística, tendo aqueles agregados diminuído 44,5% e 49,1% respetivamente. O VABGT e o CTTE aumentaram de forma mais acentuada que o VAB e o PIB nacionais (variações nominais de 4,7% e 5,6%, respetivamente).

Apesar da recuperação observada face a 2020, em 2021 os valores do VABGT e do CTTE situaram-se abaixo dos níveis de 2019, sendo mesmo inferiores aos de 2016 (primeiro ano da base 2016 da CST).



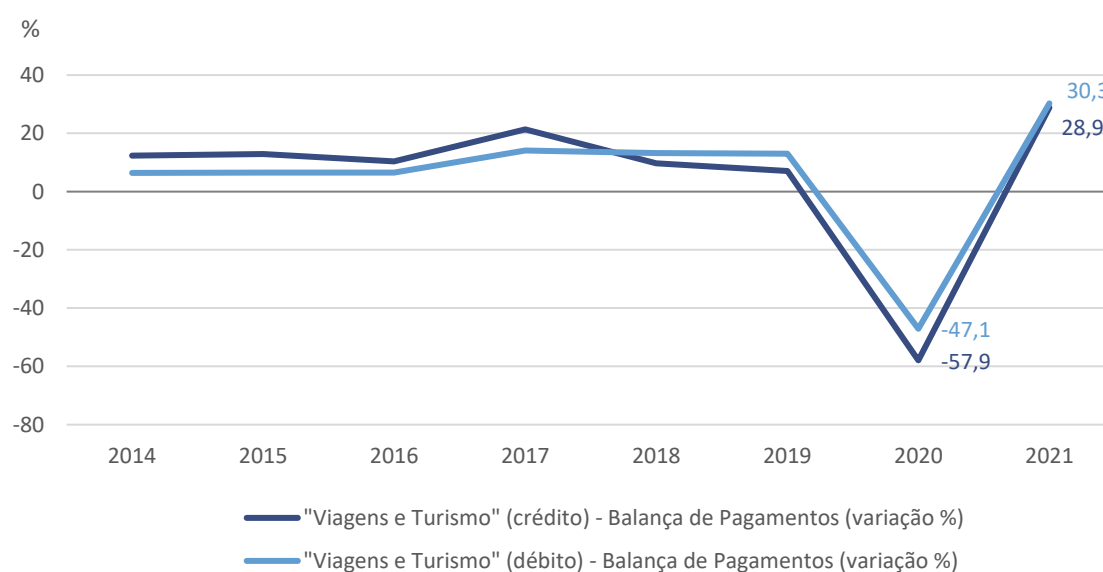
Figura 2. Evolução do VABGT e do CTTE (2016 – 2021)



Fonte: INE (Conta Satélite do Turismo)

Em 2021, quer as importações, quer as exportações de turismo observaram um aumento próximo de 30%, face ao ano anterior. Contudo, os valores foram ainda inferiores aos registados em 2019: -31,0% no caso das importações e -45,6% no caso das exportações.

Figura 3. Evolução da rubrica "Viagens e Turismo" (crédito e débito) – Balança de Pagamentos (2014-2021)



Fonte: Banco de Portugal (Balança de Pagamentos)



2. Em 2019, o emprego nas atividades caraterísticas do turismo aumentou 4,3%, mais 2,5 p.p. do que a economia nacional

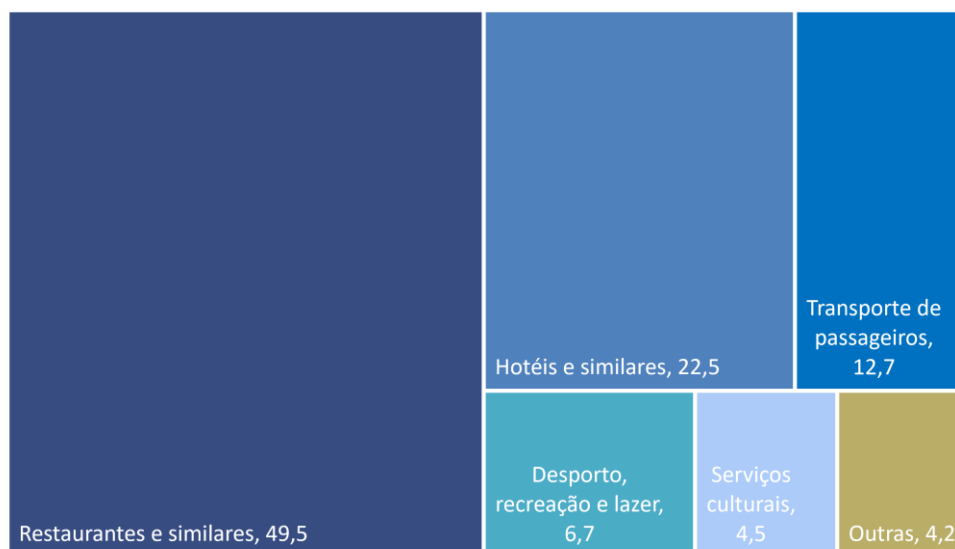
Em 2019, último ano para o qual estão disponíveis dados detalhados da CST consistentes com os resultados finais das Contas Nacionais, o emprego nas atividades caraterísticas do turismo aumentou 4,3% face a 2018, fixando-se em 463 372 equivalentes a tempo completo (ETC) e representando 9,6% do total do emprego nacional. Este crescimento foi superior ao observado na economia nacional (1,8%).

Considerando exclusivamente a componente turística das atividades caraterísticas do turismo, esta correspondeu a 5,6% do total do emprego nacional (270 986 ETC).

As atividades caraterísticas do turismo que evidenciaram dinâmicas de crescimento de emprego mais acentuadas foram os transportes rodoviários (+14,1%), o desporto, recreação e lazer (+6,4%) e as agências de viagens, operadores turísticos e guias turísticos (+6,0%).

Cerca de 85% do emprego (ETC) nas atividades caraterísticas do turismo concentrou-se nos restaurantes e similares (49,5%), nos hotéis e similares (22,5%) e no transporte de passageiros (12,7%).

Figura 4. Distribuição (%) do emprego nas atividades caraterísticas do turismo (2019)



Fonte: INE (Conta Satélite do Turismo)

Em 2019, as remunerações nas atividades caraterísticas do turismo representaram 8,9% do total de remunerações da economia nacional. Considerando apenas a componente turística, o peso das remunerações correspondeu a 5,2% do total da economia nacional.

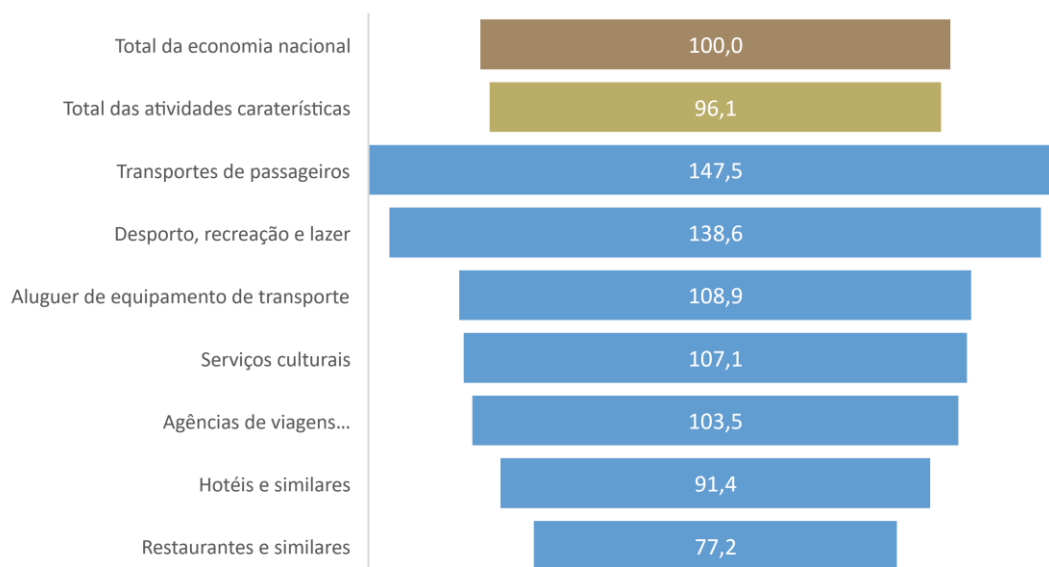


À semelhança do que se observou no emprego, o crescimento das remunerações das atividades caraterísticas do turismo (7,9%) foi superior ao observado na economia nacional (6,0%).

Os restaurantes e similares representou 41,4% do montante global das remunerações. Seguiram-se os transportes de passageiros (20,6%) e os hotéis e similares (19,4%).

Em 2019 a remuneração média por trabalhador nas atividades características do turismo foi inferior em 3,9% à média nacional, registando, no entanto, diferenças relevantes por atividade. Comparativamente à economia nacional, a remuneração média por trabalhador foi mais elevada nos transportes de passageiros (147,5%) e foi inferior à remuneração média nacional nos restaurantes e similares (77,2%) e nos hotéis e similares (91,4%).

Figura 5. Índice de remuneração por trabalhador nas atividades caraterísticas do turismo (2019)



Fonte: INE (Conta Satélite do Turismo)

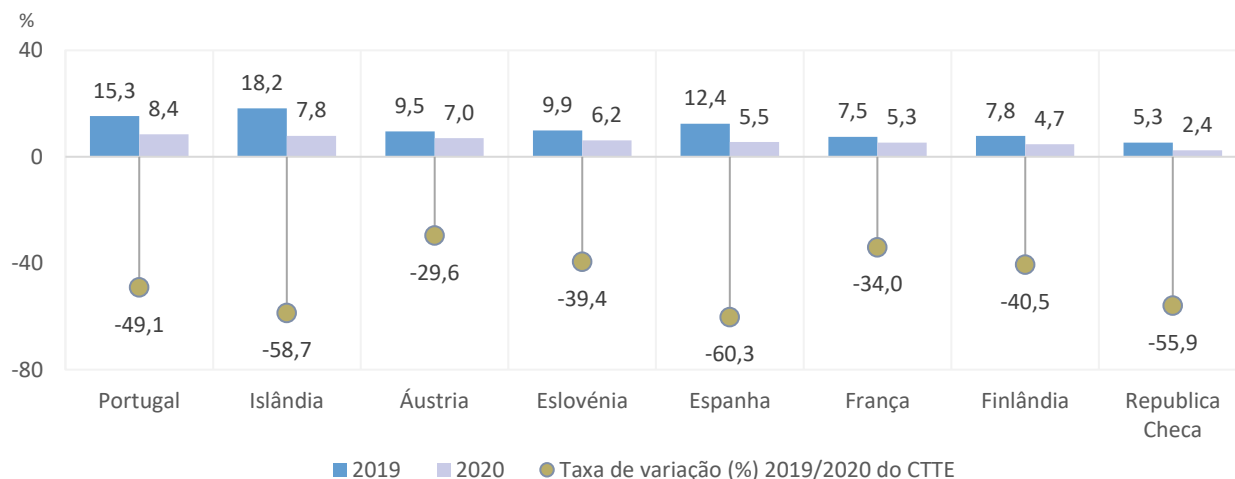
3. Peso do CTTE (procura turística) no PIB foi mais elevado em Portugal do que noutros países europeus, em 2020

Considerando a informação disponível para o ano de 2020 para países europeus (dados provisórios ou preliminares), observou-se que Portugal foi o país que registou maior importância relativa da procura turística no PIB (8,4%).

Em termos de variação, verificou-se um decréscimo significativo da procura turística em 2020 em todos países europeus com informação disponível, oscilando entre -29,6% (Áustria) e -60,3% (Espanha). Em Portugal, a procura turística diminuiu 49,1%, face a 2019.



Figura 6. Peso (%) do CTTE no PIB em 2019 e 2020 e taxa de variação (%) 2019/2020 do CTTE, em alguns países europeus



Fontes: INE (Conta Satélite do Turismo); Statistics Iceland; STATISTICS AUSTRIA, *Tourism Satellite Accounts for Austria*; SURS; *Cuenta Satélite del Turismo de España* (CSTE); INSEE, *compte satellite du tourisme, base 2014*; Statistics Finland e Czech Statistical Office - *Tourism Satellite Account*.

4. Em 2021, o consumo turístico teve um contributo total de 8,0% para o PIB

Aplicando o Sistema Integrado de Matrizes Simétricas *Input-Output* de 2017 aos principais resultados da CST, é possível determinar o impacto direto e indireto da atividade turística na economia nacional.

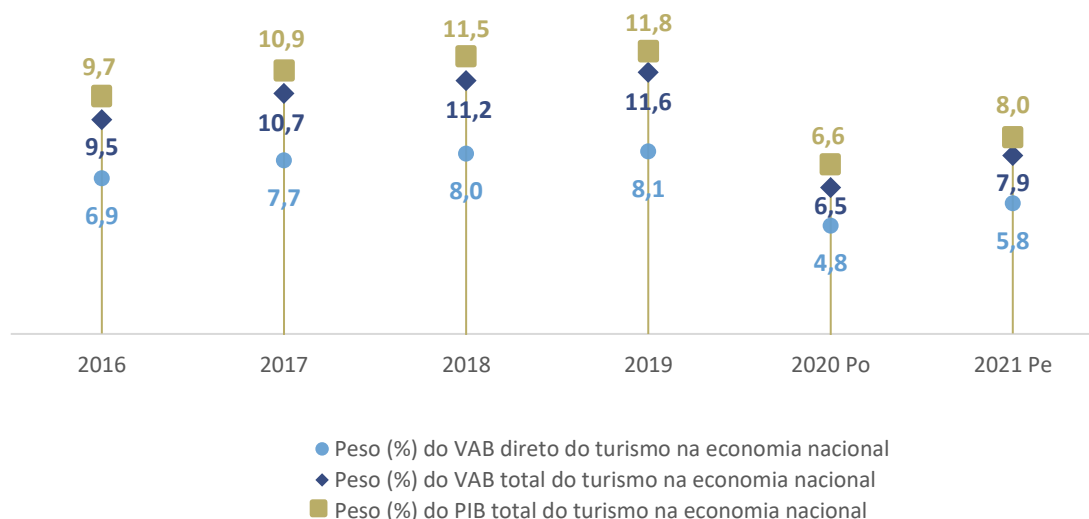
Este sistema, respeitando um equilíbrio geral entre procura e oferta agregadas, representa as interconexões entre os ramos da atividade económica e permite apurar, mediante certas condições e hipóteses¹, o efeito da propagação das variações da procura turística aos diversos ramos de atividade.

Estima-se que, em 2021, o consumo turístico tenha tido um contributo total (direto e indireto) de 8,0% (16,8 mil milhões de euros) para o PIB e de 7,9% (14,4 mil milhões de euros) para o VAB da economia nacional.

¹ Entre essas hipóteses salientam-se: coeficientes técnicos constantes; inexistência de economias de escala; ausência de variação de preços relativos e de efeitos de substituição; capacidade produtiva ilimitada; produtos homogêneos; e ausência de restrições financeiras.



Figura 7. Evolução do peso (%) do VABGT (direto), do VAB total gerado pelo turismo e do PIB do turismo na economia nacional



Fonte: INE (Conta Satélite do Turismo)

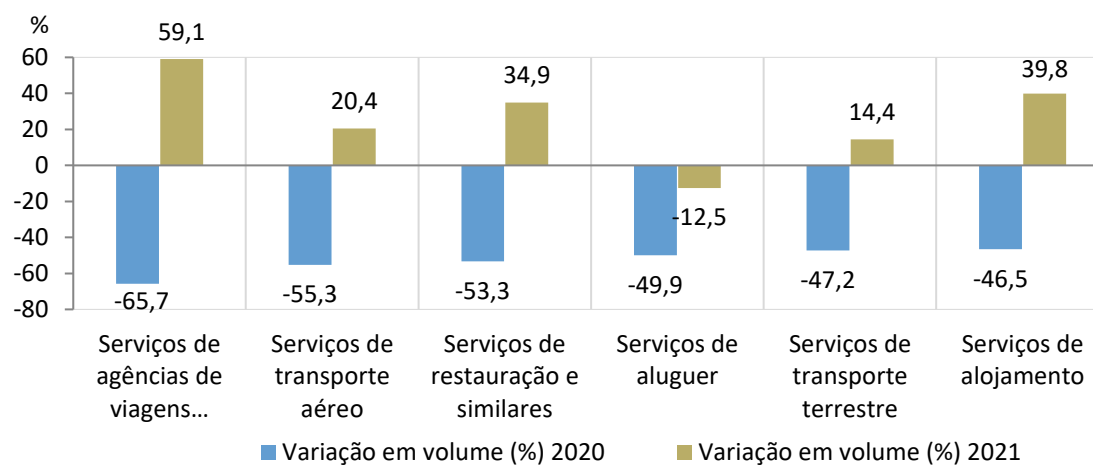
O ano de 2020 foi marcado por uma forte contração da atividade económica, que se traduziu numa diminuição de 8,4% do PIB em volume. A redução da atividade turística terá contribuído com -5,6 p.p. para aquele resultado, o que corresponde a cerca de 2/3 da redução do PIB. Em 2021, o PIB aumentou 4,9%, em volume, com o turismo a contribuir com 1,8 p.p. para este resultado.

Note-se que os produtos que mais contribuem para o PIB turístico, como os serviços de alojamento, a restauração e similares, os transportes (especialmente os transportes aéreos) e os serviços de aluguer, foram os que mais sofreram os impactos económicos da pandemia COVID-19, o que se refletiu em reduções, em volume, entre 46,5% e 65,7% no PIB turístico gerado por estas atividades, em 2020.

Em 2021, os mesmos produtos observaram, em regra, crescimentos intensos (entre 14,4% e 59,1%) face ao ano anterior, à exceção dos serviços de aluguer, que continuaram a registar um decréscimo.



Figura 8. Variação, em volume, dos produtos que mais contribuem para o PIB turístico, em 2020 e 2021



Fonte: INE (Conta Satélite do Turismo)



NOTA METODOLÓGICA

A Conta Satélite do Turismo (CST) tem como principais documentos metodológicos de referência o manual [European Implementation on Tourism Satellite Accounts](#) do Eurostat e o documento [Tourism Satellite Account: Recommended Methodological Framework 2008](#) das Nações Unidas, OCDE, Eurostat e World Tourism Organization (WTO).

Por outro lado, e uma vez que a CST é um projeto coerente com o Sistema de Contas Nacionais, o recurso aos conceitos e nomenclaturas deste último afigura-se imprescindível, sendo observadas as suas referências metodológicas, nomeadamente o Sistema de Contas Nacionais das Nações Unidas (SCN2008) e o Sistema Europeu de Contas (SEC2010).

As Recomendações das Estatísticas do Turismo, das Nações Unidas, constituem a principal referência conceptual do Turismo Internacional, assegurando a coerência da CST com o Subsistema de Informação Estatística do Turismo, a nível de conceitos e definições, assim como com outros subsistemas, como a Balança de Pagamentos. São ainda referência as publicações [Measuring the role of tourism in OECD economies. The OECD manual on tourism satellite accounts and employment](#) da OCDE e [Designing the Tourism Satellite Account \(TSA\)](#) e [Methodological Framework](#) da World Tourism Organization (WTO).

Consumo do Turismo no Território Económico (Procura turística) e VAB gerado pelo turismo

O Consumo Turístico no Território Económico (CTTE) engloba:

- O consumo do turismo recetor, que corresponde ao consumo efetuado por visitantes não residentes em Portugal;
- O consumo do turismo interno, que corresponde ao consumo dos visitantes residentes que viajam no interior do país, em lugares distintos do seu ambiente habitual, assim como à componente de consumo interno efetuada pelos visitantes residentes no país aquando de uma viagem turística no exterior do país (componente de consumo interno do turismo emissor);
- As outras componentes do consumo turístico, que compreendem os serviços de habitação das habitações secundárias por conta própria, os serviços de intermediação financeira imputados e as componentes do consumo turístico que não são passíveis de desagregação por tipo de turismo e de visitante. Nas outras componentes, incluem-se ainda os produtos cuja despesa é das administrações públicas, mas cujo consumo é de natureza individual.

O Valor Acrescentado Bruto Gerado pelo Turismo (VABGT) corresponde à parcela do VAB que é gerada na produção de bens e serviços consumidos pelos visitantes em Portugal, sejam residentes no país ou não. Este valor pode ser considerado como a contribuição da atividade turística para o VAB da economia.

Estimativas para 2020 e 2021

As estimativas para 2020 e 2021 contemplam quatro agregados principais: CTTE e, recorrendo ao sistema de matrizes *Input-Output*, o VABGT, o VAB total e o PIB do turismo.



As componentes do CTTE de 2020 e 2021 foram estimadas a partir da projeção dos valores da CST de 2019 e 2020, respetivamente, com base nas fontes de informação disponíveis, mais adequadas a cada componente da CST:

- Consumo do turismo recetor – Balança de Pagamentos (rubricas a crédito de Viagens e Turismo e Transporte de passageiros²).

- Consumo do turismo interno – Inquérito à Permanência de Hóspedes na Hotelaria e outros alojamentos (IPHH), Inquérito à Deslocação de Residentes (IDR) e o Índice de Preços no Consumidor (IPC). Estas fontes foram combinadas de acordo com a natureza dos agregados da CST, ou seja, o motivo da viagem (pessoal ou profissional) e o destino principal da viagem (Portugal ou estrangeiro). Utilizaram-se também as estatísticas da Associação rent-a-car (ARAC).

Para 2020 utilizou-se ainda a Informação Empresarial Simplificada (IES) e as versões provisórias das Contas Nacionais Portuguesas (CNP), em particular as estimativas por ramos de atividade.

- Outras componentes do consumo turístico:

- Rendas das habitações próprias sazonais - Contas Nacionais, Índice de Preços da Habitação e o IPC.

- Restantes componentes - CNP, em particular as estimativas por setores institucionais, Conta Geral do Estado, Contas das Administrações Públicas e os próprios agregados da CST, entretanto calculados, dada a natureza mais indireta destas componentes relativamente ao turismo.

Revisões

As revisões da CST decorreram essencialmente das revisões das principais fontes de informação que, entretanto, divulgaram versões definitivas, designadamente a Balança de Pagamentos, as Contas Nacionais, a IES, fontes de informação fiscal e estatísticas mais diretamente relacionadas com o turismo, nomeadamente a rubrica das Viagens e Turismo da Balança de Pagamentos, o IPHH e o IDR.

² Esta rubrica refere-se exclusivamente a transporte internacional.



Figura 9. Revisões da CST (2019 e 2020)

Ano	Indicador	Primeira estimativa	Valor Definitivo/ Provisório	Diferença (p.p.)	Diferença (valor absoluto)
2019	VABGT (milhões de euros)	15 635	15 091	//	-544
	VABGT (Peso % no VAB nacional)	8,5	8,1	-0,4	//
	CTTE (milhões de euros)	32 776	32 906	//	130
	CTTE (Peso % no PIB nacional)	15,4	15,3	-0,1	//
	VAB total (milhões de euros)	21 495	21 546	//	51
	VAB total (Peso % no VAB nacional)	11,6	11,6	0,0	//
	PIB total (milhões de euros)	25 350	25 403	//	53
	PIB total (Peso % no PIB nacional)	11,8	11,8	0,0	//
2020	VABGT (milhões de euros)	8 105	8 382	//	277
	VABGT (Peso % no VAB nacional)	4,6	4,8	0,2	//
	CTTE (milhões de euros)	16 273	16 754	//	481
	CTTE (Peso % no PIB nacional)	8,0	8,4	0,4	//
	VAB total (milhões de euros)	10 903	11 319	//	416
	VAB total (Peso % no VAB nacional)	6,2	6,5	0,3	//
	PIB total (milhões de euros)	12 813	13 207	//	394
	PIB total (Peso % no PIB nacional)	6,3	6,6	0,3	//

SINAIS CONVENCIONAIS

Pe: Primeira estimativa – Valor preliminar

Po: Valor provisório

//: Valor não aplicável

x : Valor não disponível



SIGLAS E ABREVIATURAS

ARAC	Associação rent-a-car
CST	Conta Satélite do Turismo
ETC	Equivalente a Tempo Completo
Eurostat	Statistical Office of the European Union
IDR	Inquérito às Deslocações dos Residentes
IPC	Índice de Preços no Consumidor
IPHH	Inquérito à Permanência de Hóspedes na Hotelaria e outros alojamentos
OCDE	Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico
OECD	Organisation for Economic Co-operation and Development
PIB	Produto Interno Bruto
p.p.	Pontos Percentuais
VAB	Valor Acrescentado Bruto
VABGT	Valor Acrescentado Bruto gerado pelo Turismo